

BOLETIM DE AVISOS Nº 55

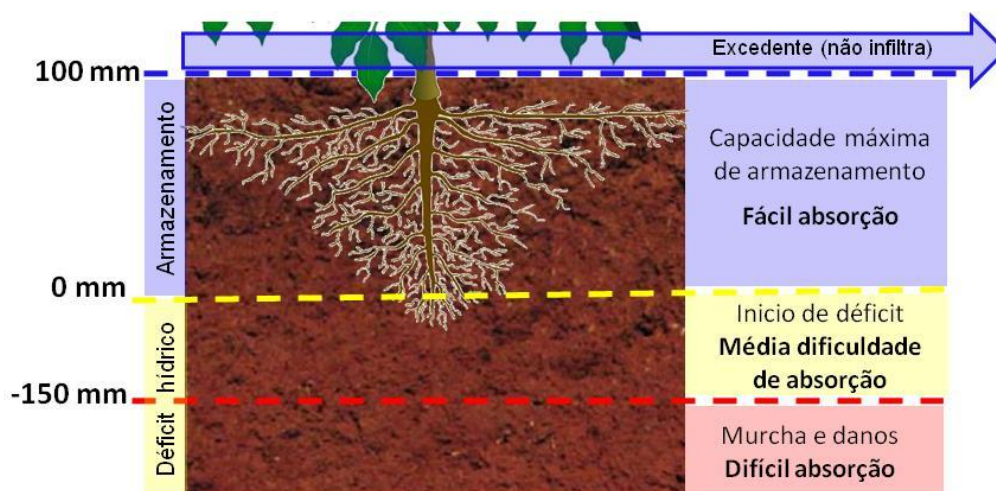
MARÇO/2015

1 – LOCALIZAÇÃO / DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEIEIRO

Local	Temperatura Média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M ²			
	61/90 ¹	2015	61/90 ¹	2015	ETP	ARM	EXC	DEF
ARAXÁ Latitude 19° 33' 21"S Longitude 46° 58' 08"W Altitude: 960m								
PATROCÍNIO Latitude 18° 59' 35"S Longitude 46° 59' 01"W Altitude: 961m								
ARAGUARI Latitude 18° 33' 21,9"S Longitude 48° 12' 25"W Altitude: 933m								
Araxá	22,0	21,1	169,0	245,0	82,7	92,3	168,1	0,0
Patrocínio	21,9	21,9	189,0	268,0	90,1	100,0	147,4	0,0
Araguari	22,9	21,7	203,0	370,2	87,8	100,0	277,0	0,0
Média	22,3	21,6	187,0	294,4	86,9	97,4	197,5	0,0

¹ Média histórica do período entre 1961 e 1990 – Fonte Centro de Ecofisiologia e Biofísica - IAC; ² Método Thornthwaite & Mather.

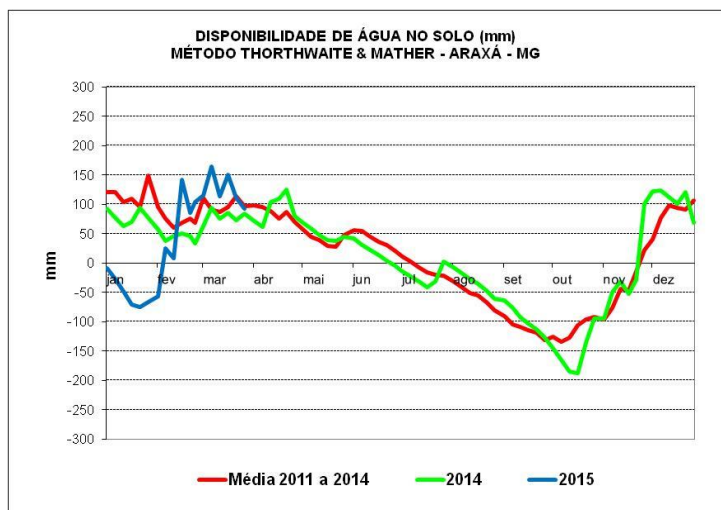
Ilustração dos níveis de armazenamento de água no solo do balanço hídrico



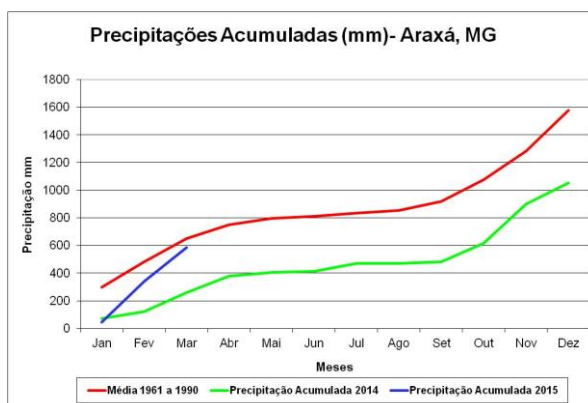
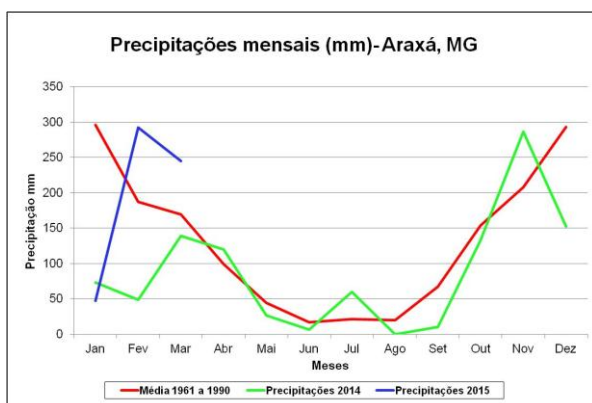
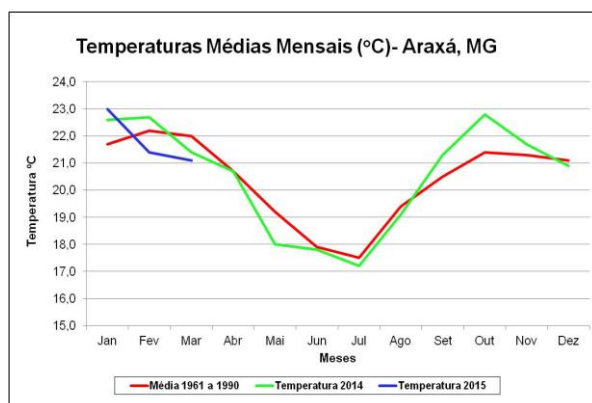
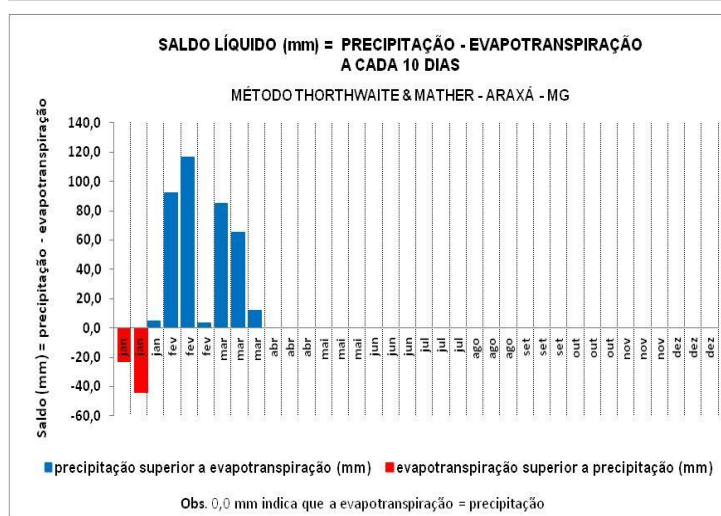
Local	Nº Nós/ Ramo	Enfolhamento (%)	Nº Nós / Ramo Esqueletado
	2015	2015	2015
Araxá	6,7	92,7	8,6
Patrocínio	6,4	94,5	-
Araguari*	7,9	94,8	5,2
Média	7,0	94,0	6,9

(início em setembro de 2014)

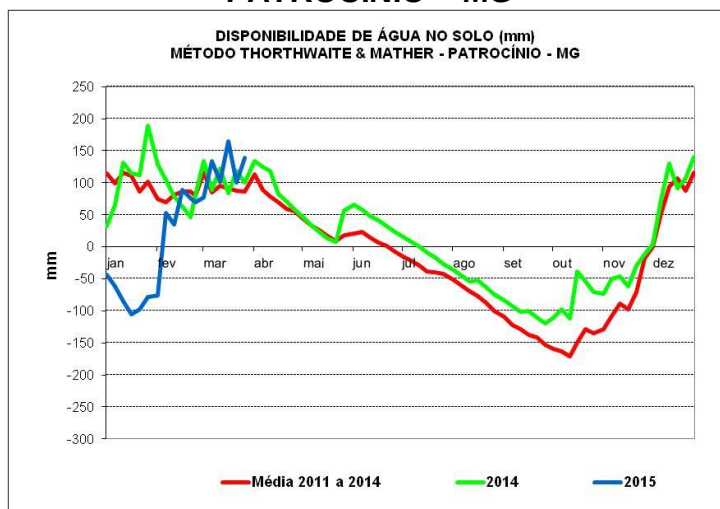
1.2- GRÁFICOS CLIMÁTICOS E DO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO



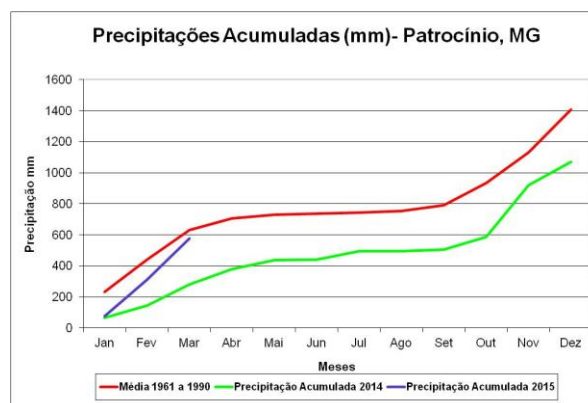
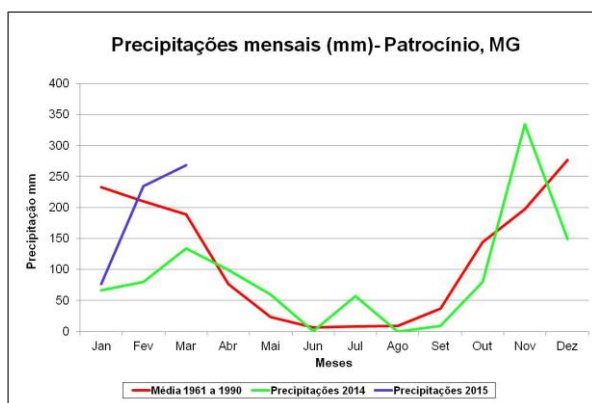
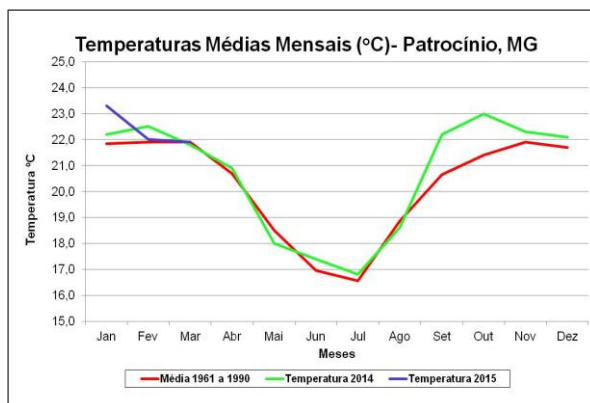
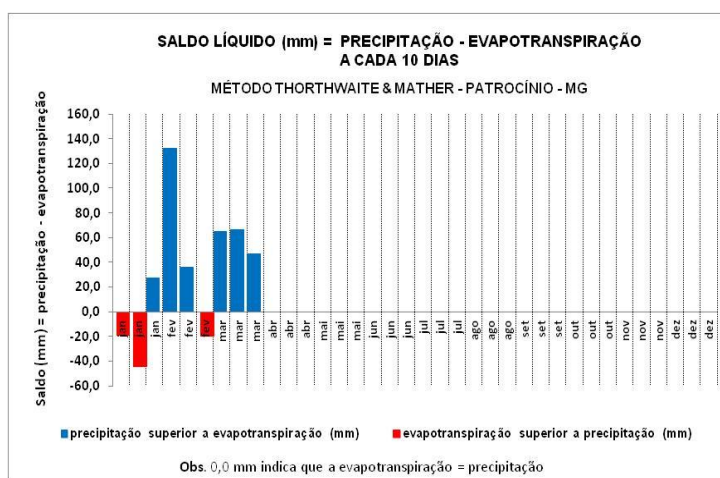
Para armazenamento inicial de 2015 foi considerado o saldo da precipitação menos a evapotranspiração dos últimos dez dias de dezembro de 2014.



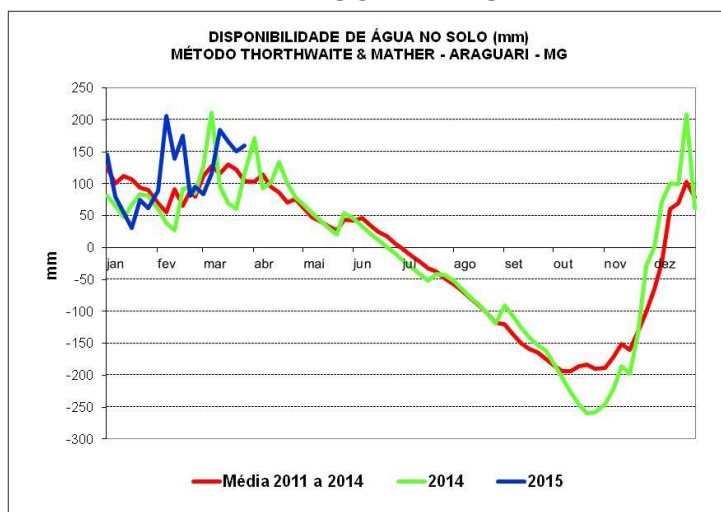
PATROCÍNIO – MG



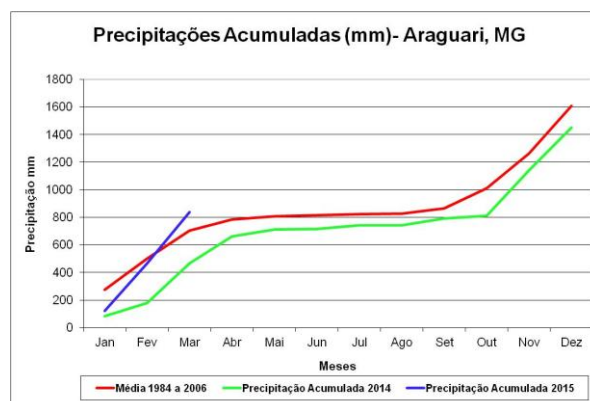
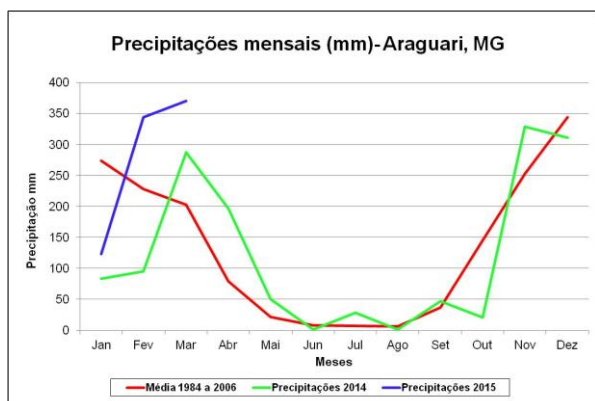
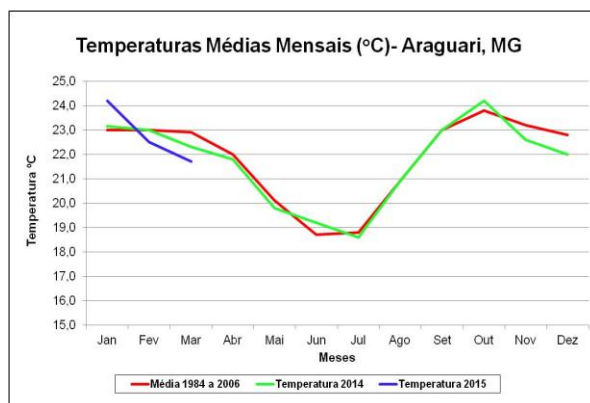
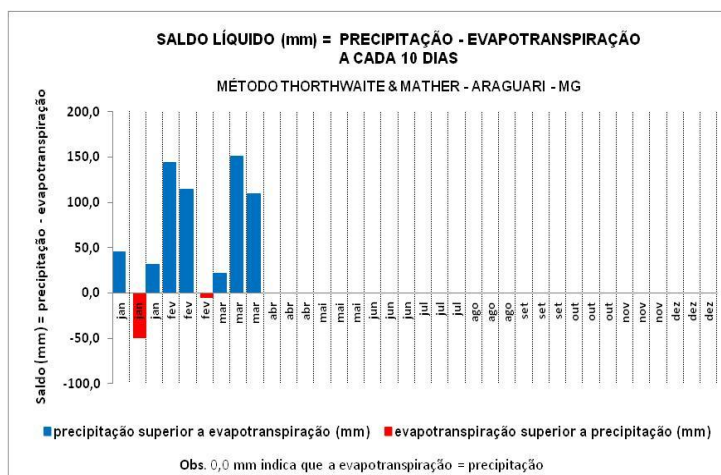
Para armazenamento inicial de 2015 foi considerado o saldo da precipitação menos a evapotranspiração dos últimos dez dias de dezembro de 2014.



ARAGUARI – MG



Para armazenamento inicial de 2015 foi considerado o saldo da precipitação menos a evapotranspiração dos últimos dez dias de dezembro de 2014.

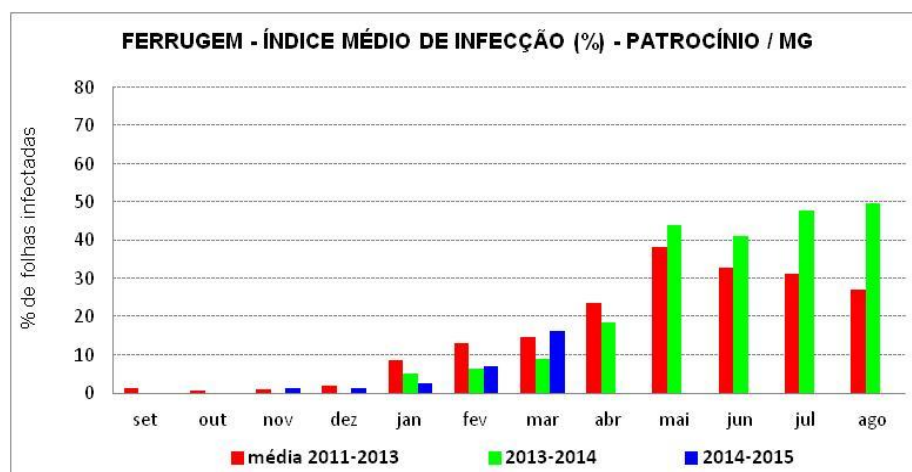
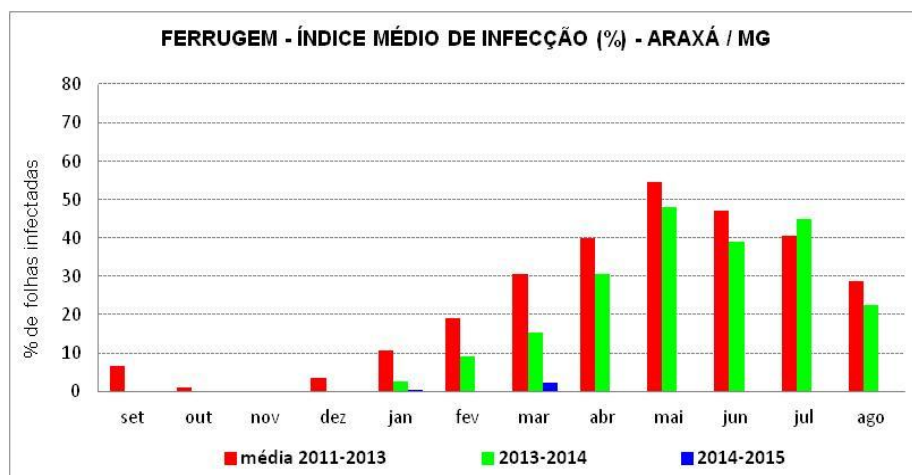


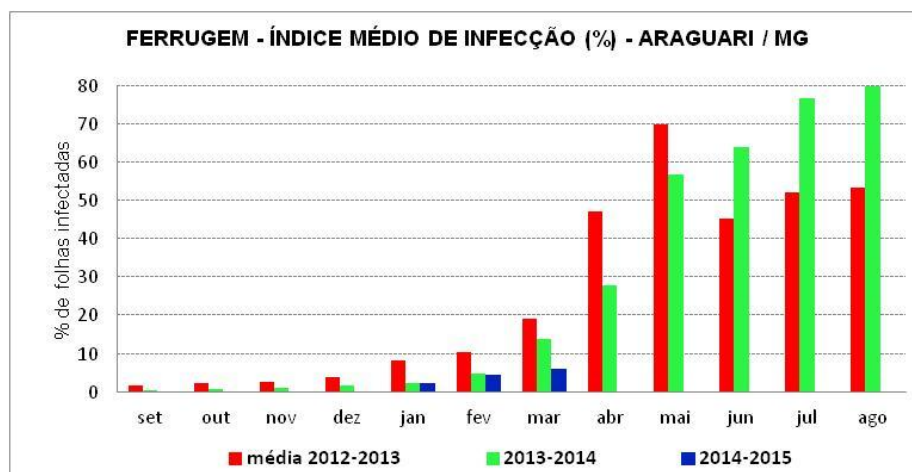
2 - DOENÇAS E PRAGAS

Local	Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
		Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Araxá	Carga Alta**	0,0	6,5	0,0	7,0	1,0	0,0
	Carga Baixa	4,3	23,7	0,0	8,0	2,0	0,0
Esqueletado		0,0	25,8	0,0	17,5	---	0,0
Patrocínio	Carga Alta	17,4	8,7	7,6	7,0	10,0	0,0
	Carga Baixa	15,4	11,0	28,6	8,0	16,0	0,0
Esqueletado		---	---	---	---	---	---
Araguari*	Carga Alta	6,0	16,0	17,0	15,0	22,0	17,0
	Carga Baixa	6,0	11,0	14,0	14,0	21,0	15,0
Esqueletado		5,0	9,0	12,0	11,0	---	11,0
Médias (carga alta e baixa)		8,2	12,8	11,2	9,8	12,0	5,3

* As avaliações fenológicas, de doenças e pragas nos talhões de Araguari são realizadas em lavouras irrigadas.

** O talhão carga alta de Araxá recebeu uma aplicação foliar de fungicida (ferrugem/cercospora) no final de novembro.





3 - ALERTA GERAL

- As chuvas foram superiores às médias históricas para as três regiões, o que proporcionou a geração de excedentes hídricos para Araxá (168 mm), Patrocínio (147 mm) e Araguari (277 mm). O armazenamento de água está no máximo (Araguari e Patrocínio) ou próximo dele (Araxá). É preciso acompanhar as chuvas no mês de abril, porque a falta de água nesta época é muito prejudicial, pois pode causar danos à granação e, conseqüentemente, à produtividade na próxima safra. Portanto, deve-se acompanhar as chuvas e a evapotranspiração em abril, procedendo-se à irrigação quando necessário, para evitar prejuízos futuros de queda de produtividade. As temperaturas foram próximas às médias históricas para as três regiões.

- A condições climáticas de março favoreceram a evolução da ferrugem, com chuvas regulares, elevação da umidade relativa e redução das altas temperaturas; aumentando a infecção média nas regiões de 3,8 para 8,2 % de folhas infectadas. Apesar disto, a ferrugem permanece com índices mais baixos que as médias dos últimos anos, porém em crescimento, com algumas lavouras acima de nível de controle. Deve-se proceder o monitoramento das lavouras, e controle com fungicida sistêmico via foliar de ação sobre ferrugem e cercospora neste mês de abril, visto que sua evolução tende a um comportamento mais tardio.

- A infecção de phoma aumentou em alguns talhões, isso indica a necessidade de monitoramento em áreas com histórico de ocorrência. Se necessário, o controle com fungicida químico deve ser avaliado juntamente com um profissional, para proteção dos ramos e das brotações novas.

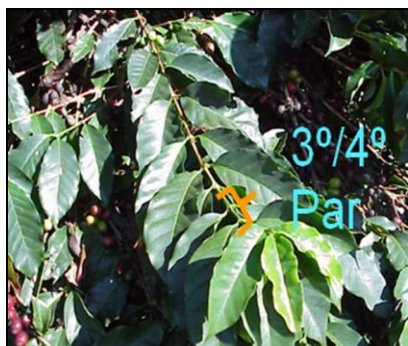
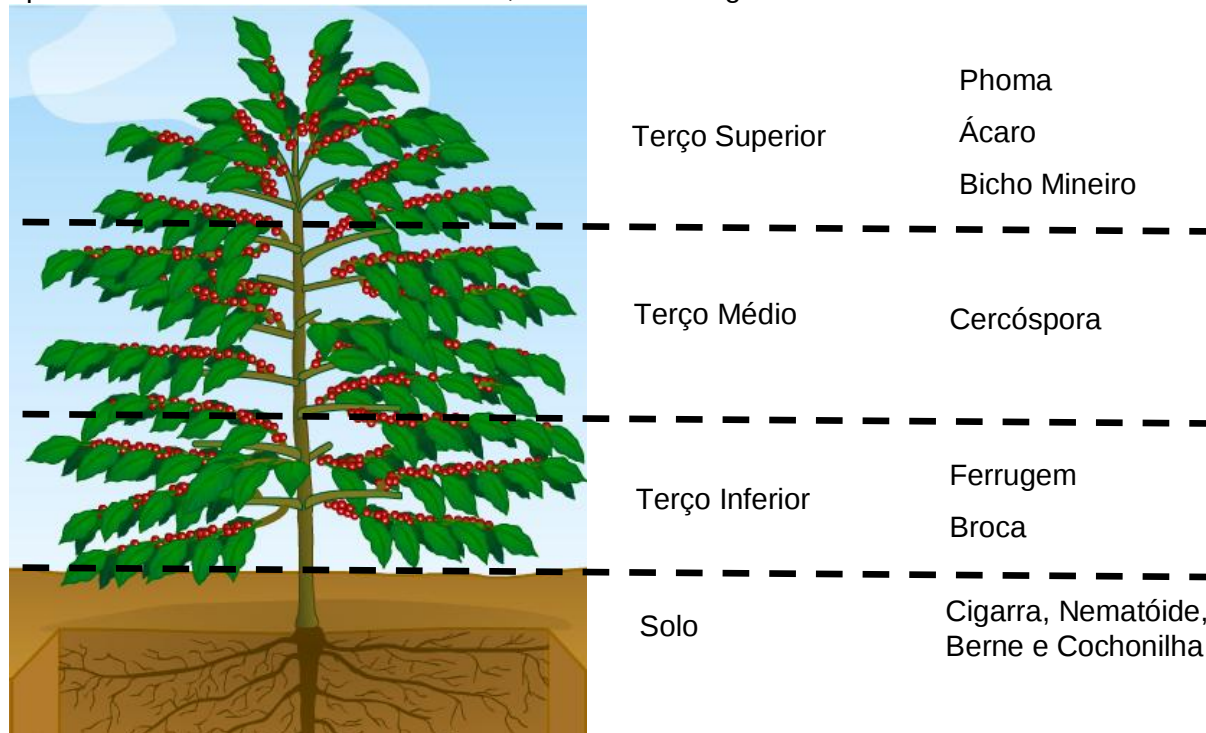
- Nos talhões avaliados a incidência de bicho mineiro aumentou de 9,1% para 11,2% mesmo com precipitações elevadas para o período.

- Nas áreas de Araguari foram constatados elevados índices de broca (21,5%) e ácaro vermelho (16,0%). Em Patrocínio os índices de broca aumentaram de 6,5% para 13,0%. Somente em Araxá os índices de broca se mantiveram em 1,5%. Deve-se efetuar monitoramento e controle com inseticida/acaricida.

- Atenção (período de carência) entre as datas de aplicação e colheita.

4- DICAS PARA MONITORAMENTO

Apesar dos monitoramentos serem realizados na região do terço médio da planta, é aconselhável observar as regiões onde a praga/doença inicia seu desenvolvimento apresentando maior incidência e dano, conforme a imagem abaixo.



Colete o terceiro ou quarto par de folhas;
(Obs. Broca: frutos da terceira ou quarta roseta)



Vinte a trinta pontos, aleatórios, dentro de cada lavoura



Alternar os lados de coleta entre um ponto e outro

Varginha, 07 de abril de 2015.

Equipe responsável

Roque Antônio Ferreira (Ag. Ativ. Agropec. MAPA/PROCAFÉ)

André Luíz Alvarenga Garcia (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

Rodrigo Naves Paiva (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

CAPAL - ACARPA/FUNDACCER - UNIUBE